

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: PROPOSTA DE UMA REVITALIZAÇÃO DO PARQUE TEMÁTICO DAS ÁGUAS DE TOLEDO -PR

POSSEMAI, Mirela ¹
JORGE, Gabriela Bandeira ²
JORGE FILHO, Heitor Othelo ³

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi desenvolver uma proposta de revitalização do Parque Temático na cidade de Toledo - PR. O problema que motivou a pesquisa foi a falta de acesso universal ao local, que só é utilizado pela população em temporadas e dias específicos. O trabalho foi dividido em cinco capítulos, que abordaram a introdução, fundamentos arquitetônicos e revisão bibliográfica, correlatos, diretrizes projetuais e considerações finais. O objetivo do estudo foi desenvolver um embasamento teórico, pontuar obras correlatas, identificar os aspectos do terreno e definir o programa de necessidades e setorização, entre outros aspectos. Sendo assim, a pesquisa colaborou para a concepção projetual da revitalização do Parque Temático, com o objetivo de atender a toda a população local, proporcionando um acesso universal, espaço com áreas recreativas, de lazer, para crianças e ponto turístico.

PALAVRAS-CHAVE: Parque Temático, Conforto Térmico, Madeira, Recreação.

ARCHITECTURAL FUNDAMENTALS: PROPOSAL FOR A REVITALIZATION OF THE THEME PARK DAS ÁGUAS DE TOLEDO -PR

ABSTRACT

The objective of this research was to develop a proposal for the revitalization of the Theme Park in the city of Toledo - PR. The problem that motivated the research was the lack of universal access to the site, which is only used by the population in specific seasons and days. The work was divided into five chapters, which addressed the introduction, architectural foundations and bibliographical review, correlates, design guidelines and final considerations. The objective of the study was to develop a theoretical basis, point out related works, identify aspects of the terrain and define the program of needs and sectorization, among other aspects. Therefore, the research contributed to the design concept for the revitalization of the Theme Park, with the aim of serving the entire local population, providing universal access, a space with recreational and leisure areas, for children and a tourist spot.

KEY WORDS: Theme Park, Thermal Comfort, Wood, Recreation.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade a apresentação de uma fundamentação teórica e abordar sobre a estruturação de uma proposta projetual de arquitetura e paisagismo da revitalização de um Parque Temático das Águas, para a cidade de Toledo no Paraná, compondo-se em cinco capítulos: introdução, referencial teórico ou revisão de literatura, metodologia, análises e discussões dos resultados e considerações finais.

¹ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail: mirelapossemaitr@gmail.com

² Professora Avaliadora da Presente Pesquisa. E-mail: gabi_bandeira@hotmail.com

³ Professor Orientador da Presente Pesquisa. E-mail: heitorjorge@fag.edu.br

Neste capítulo de introdução, será abordada a temática do projeto, bem como especificar as justificativas para a caracterização do tema, apresentar o questionamento levantado sobre como essa proposta projetual beneficiaria a cidade e expor a hipótese definida para idealização do projeto.

A pesquisa dispõe como tema a Revitalizando Parque Temático das Águas para a região do bairro Jardim Bandeirantes em Toledo-PR, no Brasil. Visando trabalhar com o paisagismo no entorno e contemplando espaço para recreação. A implantação dessa revitalização se justifica por conta de que o Parque Temático das águas entrega o acesso a população local somente nas temporadas, junto aos climas favoráveis para o uso, sendo assim, tem-se a necessidade de melhorar os espaços para obter uso durante todos os períodos do ano englobando toda população no espaço.

O Município de Toledo apresenta pessoas de diversas idades. O Parque Temático das Águas atende um público mais jovem em temporadas. Sendo assim, o objetivo da revitalização é porpor um espaço de lazer para atender ao público jovem, idosos, crianças e outros. Devido a isso, de que forma a revitalização de uma Parque Temático será relevante para a população da região?

Segundo Macedo (1995), é um dos principais palcos de revitalização da esfera de vida pública e integração da vida urbana, as trocas e interações sociais, satisfazendo a necessidade humana básica de encontro e convívio. O espaço público cumpre um papel importante nas relações entre organização espacial e vida social de uma cidade.

De acordo com Fernandes (2012), os espaços públicos de elevada qualidade, bem projetados e bem geridos, podem desempenhar um papel crucial na promoção do bem-estar de cada indivíduo e contribuem positivamente para as cidades em termo social, econômico e ambientais.

Como resultado, tem-se a elaboração do projeto arquitetônico e paisagismo o qual oferecerá um local de integração da população com seu entorno, onde será trabalhado áreas verdes, programa de necessidade a população de Toledo juntamente com acessibilidade. Proporcionando bem-estar, áreas de descanso, espaço para idosos, estudos e pesquisas e espaços atrativos. Ademais, a implantação desse projeto trará inúmeros benefícios de cunho econômico para cidade.

Como objetivo geral, tem-se a proposta de um anteprojeto arquitetônico multifuncional com princípios sustentáveis, na cidade de Toledo - PR, como estratégia de integração social. Onde os objetivos específicos são:

- a) Buscar referencial teórico para embasar a presente pesquisa;
- b) Propor espaços com arquitetura sensorial;
- c) Propor trabalhar com conforto térmico no entorno

- d) Pesquisar correlatos para realização da proposta projetual;
- e) Apresentar uma proposta de revitalização que atenta toda população de Toledo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo, serão abordados textos referenciados relativos ao tema da pesquisa, baseados nos quatro fundamentos da arquitetura: histórias e teorias, metodologias de projeto, urbanismo e tecnologia da construção. Em histórias e teorias será apresentado uma breve história do surgimento do Parque Temático. Metodologias de projeto será composto pelos espaços públicos, a importância do paisagismo, o desenvolvimento da vida urbana e suas experiências nas interações sociais. Em urbanismo, será exposto a importância da vida social em uma cidade e qualidade dos espaços públicos agradáveis e planejados. Por sua vez, nas tecnologias de construção será fundamentado as estruturas propostas para o projeto: conforto térmico, estrutura convencional, uso da madeira na construção civil e passagem em paiver.

2.1 NA HISTÓRIA E TEORIAS

2.1.1 História do Parque Temático

Os primeiros parques de diversão surgiram na Europa entre os anos 1400 e 1500, conhecidos como Jardins de Prazer. Eles ofereciam entretenimento como música, fogos de artifício, danças e jogos como dama e xadrez. Muitos parques fecharam no século XVIII devido ao aumento da criminalidade e à diminuição do número de visitantes. No entanto, o parque Bakken, fundado em 1583 na Dinamarca, é um dos mais antigos do mundo e continua em funcionamento até hoje (ASHTON,1999).

Segundo Macedo e Sakata (2010), No Brasil, os primeiros parques surgiram no século XIX, após a chegada da família real portuguesa. Houve uma série de reformas urbanas no município do Rio de Janeiro, incluindo a criação dos primeiros parques públicos: o Campo de Santana e o Passeio Público. Nesse período, os parques tinham apenas a função de lazer contemplativo e apresentavam características dos jardins ingleses e franceses, atendendo às necessidades das elites. O lazer da população ocorria apenas em espaços urbanos vazios, como margens de rios, várzeas, matas e praias.

Com o crescimento das cidades na segunda metade do século XX, as áreas verdes foram ficando cada vez mais escassas. Para minimizar os impactos da urbanização e industrialização dos grandes centros, a criação de áreas verdes públicas se tornou necessária. Apesar do aumento do número de

espaços públicos de lazer ao ar livre no século XX, não foi suficiente para atender às demandas da população. Como resultado, a iniciativa privada passou a explorar diretamente ou indiretamente os parques, criando outros tipos de parques, como os parques temáticos, pesqueiros e parques dentro de condomínios fechados. (MACEDO; SAKATA, 2010).

Valente (2006) relata que, grande parte das pessoas conceituam parques urbanos como áreas verdes localizadas dentro das cidades, destinadas à recreação da população e que podem ter funções esportivas, ecológicas e culturais.

2.2 METODOLOGIAS DE PROJETO

2.2.1 Características na forma de projetar

Primeiramente Zhang et al (2010), define que o espaço público exterior é uma parte vital do ambiente urbano, pois promove a diversidade de atividades da cidade, suporta o desenvolvimento da vida urbana, ajuda a minimizar os efeitos de desastres naturais e influencia a paisagem urbana. Além disso, o espaço público exterior ajuda a controlar no crescimento da cidade.

Colin (2000) afirma que como qualquer meio de comunicação estética, também a arquitetura pode transmitir um amplo aspecto de emoções que faz parte de nossa vida: a apreensão diante de mudanças estruturais, a confiança no futuro, o desejo de poder, as fantasias e fixações mais diversas. Estas emoções se constituem em um conjunto possível de mensagens a que chamamos conteúdo psicológico da arquitetura, de vez que a psicologia é a ciência que pretende o entendimento das funções mentais e motivações comportamentais de indivíduos e grupos. Esta comunicação é feita através de uma linguagem visual, pelas suas formas, cores, texturas, escalas, tudo de acordo com o que a proposta quer passar. Quando uma obra é feita com a intenção de se comunicar com o usuário.

2.2.2 Parques

Segundo Marx (2004), os primeiros jardins foram derivados, inevitavelmente, dos arredores imediatos. Sua função sustentar e preservar a vida. Mesmo hoje em dia, nas florestas amazônicas e em Mato Grosso, essa norma existe. Um jardim deve ser, em suma, uma obra de arte como uma pintura, uma escultura, uma sinfonia e uma tapeçaria.

O paisagismo tem um importante papel de causar bem-estar físico e mental da sociedade, assim como sobre a necessidade do lazer na vida das pessoas. De fato, o contato com a natureza e a contemplação de paisagens podem trazer benefícios para a saúde, como redução do estresse,

aumento da sensação de felicidade e bem-estar, melhoria da qualidade do sono, entre outros. Além disso, o lazer é fundamental para a saúde emocional e para a qualidade de vida das pessoas. Ele permite que as pessoas se dediquem a atividades que lhes trazem prazer e satisfação, além de contribuir para o desenvolvimento pessoal, social e cultural (FILHO, 2012).

Nas décadas de 1930 e 1940, uma corrente nacionalista influenciou vários setores da cultura nacional. Com a crescente urbanização, surgiram novos hábitos que se refletiram nos parques públicos. Houve uma valorização das atividades recreativas ao ar livre, o que incentivou a criação de equipamentos adequados para sua prática. Com a popularização e democratização do lazer, houve também a valorização das atividades culturais, o que gerou áreas próprias para seu desenvolvimento nos parques. (MACEDO e SAKATA 2010).

Macedo e Sakata (2010), complementa que o paisagismo com traços moderno possui uma configuração morfológica estruturada pelos mesmo elementos que o parque eclético, como bosque, gramados e corpos d'água, mais sem a intenção de obter uma paisagem à europeia. Com uma linguagem formal e visual, utilização de linhas despojadas de forma mais geométricas, definidas e limpas. A rede de caminhos faz a comunicação entre diferentes equipamentos de forma mais direta. A vegetação tropical predomina podendo ser nativa ou exótica, seguindo uma linguagem mais naturalista-tropical. A água é desenhada em formas ortogonais e curvas, mas sempre assimétricas. O espaço é dividido em lazer infantil, lazer cultural, prática de esportes e contemplação.

2.3 NO URBANISMO E PLANEJAMENTO URBANO

2.3.1 Urbanismo

As cidades são locais onde as pessoas se encontram para trocar ideias, comprar e vender, ou simplesmente relaxar e se divertir. O domínio público de uma cidade suas ruas, praças e parques – é o palco e o catalisador dessas atividades. A cidade compactada com empreendimentos agrupados em torno de transporte público, áreas para caminhar e andar de bicicleta, é a única forma de cidade ambientalmente sustentável. Entretanto, para um aumento da densidade populacional e para uma expansão das áreas para caminhar e pedalar, a cidade deve aumentar a quantidade e qualidade de espaços públicos agradáveis, bem planejados e, na escala do homem, sustentáveis, saudáveis, seguros e cheios de vida (GEHL, 2015)

2.3.2 Áreas verdes

Para Vieira (2004), as áreas verdes assumem diferentes funções como: função social, função estética, função ecológica, função educativa e função psicológica. A esse respeito, analisar a

estruturação dos espaços verdes na malha urbana, mostrando assim como ocorreu a apropriação do território brasileiro e a importância desse espaço na formação da cidade.

As atividades recreativas requerem espaços livres apropriados, esparsos por toda cidade, as zonas verdes para o jogo e para o esporte perto das casas, os parques dos bairros, os parques da cidade, as grandes zonas protegidas do território (BENEVOLO,1993).

2.4 TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

2.4.1 Conforto térmico

A arquitetura deve servir ao homem e ao seu conforto, o que abrange seu conforto térmico. O homem tem melhores condições de vida e de saúde quando seu organismo pode funcionar sem ser submetido à fadiga ou estresse, inclusive térmico. A arquitetura, como uma de suas funções, deve oferecer condições térmicas compatível ao conforto térmico humano tanto no interior e exterior de seus edifícios (SCHFRER e FROTA 2006).

2.4.2 Estrutura convencional

Entende-se como estrutura convencional aquela em que as lajes se apoiam em vigas (tipo laje-viga pilar), ou seja, a estrutura é formada fundamentalmente por lajes, vigas e pilares (ALBUQUERQUE, 1999).

De acordo com Albuquerque (1999), sistema de estrutura convencional com alvenaria de vedação de tijolos cerâmicos. Este número é bastante expressivo e deve-se a racionalização do sistema que exclui a necessidade do uso de formas, diminui o consumo de aço e concreto, apresenta menor diversidade de mão-de-obra, menor desperdício de material e espessura dos revestimentos. É o sistema construtivo mais difundido no Brasil.

2.4.3 Madeira na construção civil

A construção em madeira tem sido aprimorada com processos industriais modernos, permitindo criar produtos sustentáveis e atender às demandas da arquitetura contemporânea. A madeira oferece vantagens como baixo impacto ambiental, alta resistência e estética atraente. A fabricação de madeira laminada cruzada e painéis pré-fabricados possibilitam construções altas e complexas. Além disso, a madeira contribui para a mitigação das mudanças climáticas ao armazenar carbono e pode ser uma opção viável e ambientalmente responsável para a arquitetura moderna (DIAS, 2017).

2.4.3.1 Paiver

Segundo Cavalcanti (2011), os pavers são peças pré-moldadas de concreto utilizadas em pavimentação intertravada, muito utilizadas na pavimentação de praças, passeios, ruas, avenidas, estacionamentos, pátios industriais, e entre outros. Os blocos são peças moduladas, que possuem encaixe preciso que dispensa utilização de rejuntas, ou seja, os blocos são travados entre si, por isso o nome de pavimento intertravado. O paiver é um revestimento que é assentado sobre uma camada de areia lhe proporcionando porosidade e permeabilidade, permitindo que esse pavimento resista a diferentes tipos de tráfegos.

Esse tipo de pavimento possibilita que as águas sigam o seu fluxo normal resolvendo um grande problema existente nos centros urbanos, onde comumente o solo é resultando na ocorrência de enchentes e desgaste das vias, afetando a qualidade de vida da população (CAVALCANTI, 2011).

2.4.3.2 Bambu

Nos primórdios, o bambu era amplamente utilizado na fabricação de arcos e flechas, embarcações e utensílios domésticos devido às suas características físicas e disponibilidade. O bambu é uma planta de rápido crescimento, resistente e flexível, o que o torna adequado para esses usos (SILVA, 2005).

No entanto, à medida que as técnicas de utilização do bambu foram aprimoradas e o conhecimento sobre suas propriedades se expandiu, seus usos também se modificaram e ampliaram. O bambu passou a ser utilizado em uma variedade de aplicações, da construção civil, sendo assim, o bambu é utilizado para a fabricação de estruturas como vigas, pilares, treliças e telhados. Sua resistência à tração combinada com sua leveza tornam-no um material interessante (SILVA, 2005).

A utilização do bambu como matéria-prima representa uma alternativa viável, dada sua natureza como um material natural, de baixo custo, alta qualidade e altamente renovável. O bambu possui uma taxa de crescimento excepcionalmente rápida, permitindo que atinja sua altura máxima, que pode chegar a 30 metros, em um período de apenas 3 a 6 meses. Essa característica faz do bambu uma das plantas com o crescimento mais rápido do planeta. (artigo)

Segundo Liese (2005) relata que devido à sua característica específica de desenvolvimento vegetativo, o bambu se diferencia das demais espécies como rápido sequestrador de carbono, sendo o recurso natural e florestal que menos leva tempo para ser renovado.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa será realizada com base em pesquisas bibliográficas referente ao Tema e Análise dos Parques Temáticos incluindo a análise de seus programas de necessidades. A elaboração do embasamento teórico do trabalho, será produzida por pesquisa bibliográficas em livros, artigos científicos, teses e levantamento de dados. O objetivo é definir a adequação da proposta em relação a revitalização do Parque Temático, em relação a comprovação da hipótese.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, serão abordados os elementos que caracterizam a proposta de projeto em questão. Serão apresentadas quatro obras relacionadas a parques temáticos e parques que serviram como principais fontes de inspiração para o desenvolvimento do projeto. Será justificada a escolha do local para a implantação do projeto, além de ser explorado o partido arquitetônico adotado. Será detalhada a solução formal da edificação, descrevendo como ela foi concebida.

Em seguida, será apresentado o programa de necessidades e como ele foi traduzido em plantas baixas e na planta de implantação, por meio de uma cuidadosa setorização, garantindo a funcionalidade dos diversos espaços envolvidos.

Além desses aspectos, serão mencionados os materiais utilizados no projeto, destacando-se também as espécies de paisagismo aplicadas em todo o entorno, que contribuem para complementar a composição e dar vida ao projeto.

4.1 CORRELATOS

Neste momento, serão expostos quatro projetos de parques que desempenharão um papel central como fontes de inspiração para a elaboração da proposta. Esses projetos têm como objetivo auxiliar na compreensão do tema, programa de necessidades, acessos, fluxos e infraestrutura, além de fornecerem uma base teórica sólida em relação aos aspectos formais, funcionais e estruturais envolvidos.

4.1.1 ANÁLISE FORMAL

O Parque Nan Jing está localizado na China, o projeto está localizado em uma grande pedreira nos arredores de Nanjing, projetado pelos arquitetos e paisagistas Atelier Dyjd no ano de 2021. Foi restaurado convocando uma exposição de jardins e, posteriormente, está se transformando em um resort turístico. Abrange hotel, jardim botânico, restaurante, café e teatro ao ar livre (SHUANGYU, 2021).

Com uma gigante cobertura transparente sustentada por 42 pilares de aço inoxidável em forma de árvore, o jardim botânico é o núcleo do projeto. Ele abriga três zonas diferentes de oeste a leste: área árida, área de música e área úmida através da análise das condições de luz solar, de umidade e viabilidade de aterramento. Os terraços rochosos combinam 67 degraus e uma rampa em ziguezague de 86 metros de comprimento, na qual crescem as plantas tolerantes à seca de várias formas e cores. (SHUANGYU, 2021)

Figura 1- Cobertura transparente



Fonte: Han Shuangyu (2021)

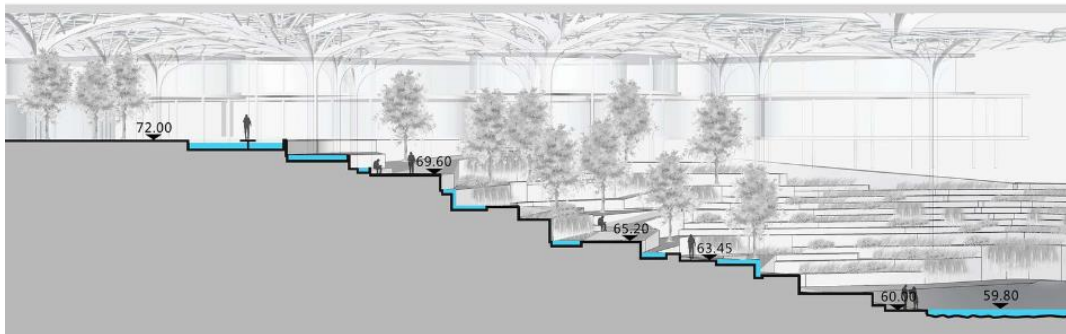
Segundo Shuangyu a proposta do jardim musical busca criar uma variedade espacial, moldando colinas suaves, ravinas profundas e rochas íngremes, que oferecem um ambiente propício ao crescimento de diversas plantas. Uma passarela sinuosa conecta o segundo andar do edifício comercial ao jardim ornamental e à plataforma de observação, proporcionando uma experiência única de atravessar as copas das árvores e apreciar a paisagem exuberante do jardim. (SHUANGYU, 2021)

Figura 2- Vista aérea e Setorização Parque Nan Jing



Fonte: Han Shuangyu (2021)

Figura 3- Corte das estruturas metálicas



Fonte: Han Shuangyu (2021)

4.1.2 ANÁLISE CONTEXTUAL E FUNCIONAL

O Parque Temático Beto Carrero World está localizado na cidade de Penha, em Santa Catarina, o Beto Carrero World é considerado o maior da América Latina, com uma área de 14 milhões de metros quadrados. O parque inicio em 09 de setembro de 1937, quando Beto Carrero colocou seu grande sonho em pratica, proporcionando alegria as pessoas. (OLIVEIRA, 2016)

O Parque é dividido por regiões: Avenida das Nações, Mundo Animal, Vila Germânica, Velho Oeste, Ilha dos Piratas, Aventura Radical, Madagascar, Terra da Fantasia, Hot Wheels e Triplikland. (OLIVEIRA, 2016)

Figura 4- Fachada do Parque Beto Carrero World



Fonte: Oliveira (2016)

4.1.3 ANÁLISE MATERIAL

O Museu Ponte de Madeira Yusuvara está localizado no Japão, projeto do arquiteto Kengo Kuma e Associantes, em 2011 com 147,36m². Uni dois edifícios públicos o qual por um longo tempo estiveram separados por uma rodovia. O Museu não funciona apenas como uma passagem entres as duas instalações, as também como um alojamento e um ateliê, para programas de residência de artistas. (ARCHDAILY, 2018)

Foi apresentado um sistema estrutural que utiliza peças menores, inspirado nas estruturas em balanço frequentemente encontradas na arquitetura tradicional japonesa e chinesa. Esse sistema é um excelente exemplo de design sustentável, pois é capaz de alcançar grandes balanços mesmo sem a necessidade de materiais volumosos. (ARCHDAILY, 2018)

Figura 5 – Fachada do Museu Ponte de Madeira



Fonte: Takumi Ota Photography (2018)

Figura 6 – Interior do Museu e as estruturas de madeira

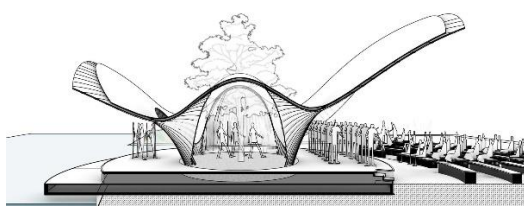


Fonte: Takumi Ota Photography (2018)

4.1.3 ANÁLISE ESTRUTURAL

O Pavilhão está localizado no Parque Paisagístico do Campo de Flores de Xianmo, na China, o projetado pelo Atelier cnS, School os Architecture realizado em 2021. O primeiro conceito foi em forma de concha, o qual foi copiado a matriz de quadro formatos em concha para fornecer espaço de sombra para as laterais do local, que é o espaço mais ativo da villa. Na segunda versão, deformando a forma de 5 conchas em duas direções para reconectá-las, criamos um abrigo entre a praça e o rio que poderia servir tanto a praça quanto o espaço de descanso no deck de observação de água. Também houve a terceira e quarta versão o qual foi criado mais possibilidades de diferentes usos do espaço projeto da instalação de bambu é inspirado nas excelentes propriedades de tração e flexão desse material. O bambu curvado naturalmente pode criar um espaço tridimensional envolvente, aproveitando suas características para proporcionar sombreamento adequado. (ARCHDAILY, 2021)

Figura 7 – Fachada lateral - formas



Fonte: Archdaily (2021)

Figura 8 – Estrutura de bambu



Fonte: Archdaily (2021)

A estrutura de bambu segue a lógica construtiva da série, utilizando bambu curvo em balanço para criar uma forma remanescente de uma concha. Esse design é combinado com as habilidades tradicionais de tecelagem de bambu e revestimento do telhado, que consiste em tiras de bambu cobertas com palmeira. A cobertura translúcida permite que a luz e a sombra revelem a beleza da estrutura de bambu, criando um jogo visual fascinante sob o telhado. (ARCHDAILY, 2021)

4.1.5 Relação dos correlatos com a proposta

Cada correlato é de fundamental importância para compreensão e inspiração no desenvolvimento da presente proposta. O primeiro Parque Nan Jing possui o formato em forma de árvore fazendo a ligação de uma zona para outra, sendo assim, a arquitetura se consolida com a paisagem em seu entorno. O segundo correlato: Parque Temático Beto Carrero World, o qual se trata de um parque de diversão muito bem setorizado com cenários cenográficos criando experiências diferentes entre um setor e outro. Além de separar a área de adultos, crianças e famílias com tipologia de traçados orgânicos. O terceiro e quarto correlato, Museu Ponte de Madeira e o Pavilhão, apresentam formas estruturais em madeira e bambu promovendo um ambiente mais acolhedor e natural.

5. DIRETRIZES PROJETUAIS

5.1 MUNICÍPIO DE TOLEDO E IMPLANTAÇÃO

Toledo está situado numa região de colonização recente e que recebeu seus primeiros moradores em 27 de março de 1946. Trata-se de um município situado na região oeste do Paraná, Brasil. Devido às suas terras férteis e planas, tornou-se uma das principais áreas de produção de grãos no estado. É um centro de concentração de empresas relacionadas à agricultura e pecuária, sendo reconhecido como a "Capital Paranaense do Agronegócio". Segundo dados do IBGE, estima-se que sua população seja de aproximadamente 144.601 habitantes em 2021 (PREFEITURA, 2021)

5.2 LOCALIZAÇÃO

O projeto está localizado na cidade de Toledo - PR, no Brasil. Trata-se de uma área já existente que abrange um Parque Temático das Águas. O terreno se encontra na (ZOE) Zona de Ocupação Especial, na área urbana da cidade, na rua Alameda Primo Francescon e Portugal com 12.139,55m². O Parque está em um local estratégico próximo a uma grande parte dos bairros e principalmente da área central de Toledo, em seu entorno encontra-se o Parque dos Pioneiros, portanto, é um local com grande fluxo de circulação de veículos e pessoas.

O Parque dos Pioneiros surgiu em 1996, foi erguido um monumento em honra às famílias pioneiras de Toledo, proporcionando à comunidade não apenas um ambiente agradável, mas também um lago com ciclovia circundante, um monumento em homenagem aos pioneiros e uma área destinada ao estacionamento.

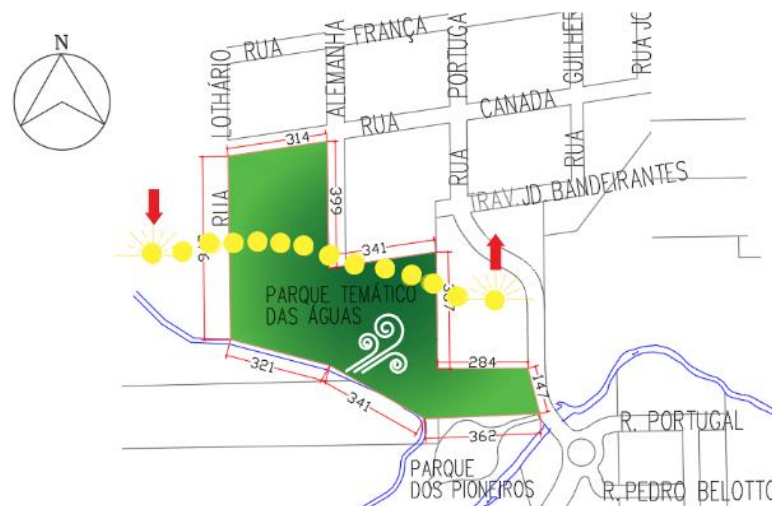
O Turismo exerce um papel fundamental no impulsionamento do desenvolvimento em âmbito nacional, estadual e municipal, promovendo a geração de renda, emprego, tributos e divisas. Não se limita a uma única atividade econômica, mas engloba um conjunto de atividades produtivas integradas em diversos setores (como agricultura, indústria, serviços, meio ambiente, cultura, esportes, saúde e educação), gerando uma multiplicidade de efeitos positivos na economia

Figura 9 – Terreno do Projeto



Fonte: Google Earth (2023)

Figura 9 – Orientação do terreno



Fonte: Autora (2023)

5.3 PARTIDO ARQUITETÔNICO

O projeto é voltado para atender toda população de Toledo, com uso universal do Parque das Águas. Os parques temáticos é um empreendimento turísticos que têm como objetivo oferecer experiências animadas e inspiradoras, baseadas em elementos históricos, culturais e ambientais.

5.4 SOLUÇÃO FORMAL

Seguindo a premissa de fazer a integração de todo parque com seu entorno, as formas utilizadas no projeto serão de uma árvore, assim busca trazer a forma da natureza para os interiores dos projetos.

A forma de árvore será replicada pelo parque fazendo a ligação de um setor para o outro.

5.5 IMPLANTAÇÃO

Por se tratar de um terreno com área existente, o objetivo é a valorização do parque, melhorando a área de estacionamento na entrada o qual terá a entrada por um pórtico. Pensado em acesso universal o parque apresenta traços orgânicos por todo local. Espaço para caminhadas e passeios ao ar livre.

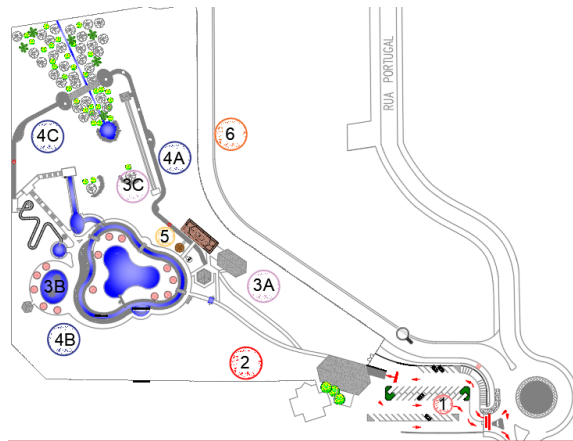
A infraestrutura é atrás de quiosques com pilares ramificados com uma cobertura orgânica. Também terá cancha de bocha, academias de idosos, arvorismo, tirolesa, parque para crianças e outras atrações.

Figura 10 – Planta de Implantação - existente



Fonte: Autora (2023)

Figura 11 – Planta de Implantação



Fonte: Autora (2023)

5.6 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O projeto foi bem setorizado, para trazer uma experiência diferente ao público indicado, foi dividida em setor sendo eles: criança, adulto e idosos.

O setor de idosos ficará no início do Parque, pensado em conforto para locomoção deles, abrande um pergolado, com espelho d'água, mesas para jogos e interações o qual acompanha um pergolado proporcionando sombra e conforto térmico, que terá alguns chás formando um jardim vertical, pensando na arquitetura sensorial. Para completar terá quadra bocha e uma ótima academia para esse setor.

O setor de adulto já existe em uma grande parte do local com piscinas, porém acrescentara alguns esportes como uma estrutura para tirolesa e arvorismo.

No setor de criança terá uma estrutura para playground e revitalização da piscina.

Setor de turismo, acompanhara um deck para visitas no exterior do parque, com um espaço para refeições.

Setor social ou administrativo ficará no centro com parque próximo a entrada com quiosque, espaço para refeição, mesas com um espaço cenográfico.

Figura 9 – Tabelas do Programa de Necessidades

SETOR 01	
AMBIENTE	ÁREA APROX.
ESTACIONAMENTO	200 m²

SETOR 2 - DE IDOSOS	
AMBIENTE	ÁREA APROX.
DECK DE MADEIRA	400 m²
CANCHA DE BOCHA	109 m²
ACADEMIA DE IDOSOS	50 m²

SETOR 3 - CRIANÇAS	
AMBIENTE	ÁREA APROX.
PISCINA	244 m²
PLAYGROUND	70 m²
PAREDÃO P/ ESCALA	30 m²

SETOR 4 - ADULTO	
AMBIENTE	ÁREA APROX.
PISCINA	110 m²
TIROLESA	-
ARVORISMO	-

SETOR 5	
AMBIENTE	ÁREA APROX.
DECK DE MADEIRA	50 m²

SETOR 6	
AMBIENTE	ÁREA APROX.
COMÉRCIO C/ DECK	60 m²

Fonte: Autora (2023)

5.7 SETORIZAÇÃO

O projeto prioriza o lazer e entretenimento, proporcionando ambientes agradáveis e aconchegantes. O local é utilizado apenas em dias apropriados para uso das piscinas. A ideia que tenha utilidade durando o ano todo. Sendo assim será criado vários setores com experiências diferentes de acordo com a idade para cada local.

O projeto arquitetônico visa criar um espaço que promova a integração da população com o ambiente circundante. Serão incorporadas áreas verdes, atendendo às necessidades da comunidade de Toledo, juntamente com a implementação de medidas de acessibilidade. O objetivo é proporcionar bem-estar, áreas de descanso, espaços dedicados aos idosos, instalações para estudos e pesquisas, além de espaços atrativos. Além disso, a implementação desse projeto trará inúmeros benefícios econômicos para a cidade.

Sua forma será em formato de árvore justamente para compor a união com o entorno, serão vários quiosques, com atrativos e espaços cenográficos. O objetivo geral consiste na apresentação de um anteprojeto arquitetônico multifuncional, baseado em princípios sustentáveis, na cidade de Toledo, no estado do Paraná. Essa proposta tem como estratégia principal promover a integração social, buscando criar um espaço que atenda a diversas necessidades e funções, de forma sustentável e amigável ao meio ambiente.

5.8 MATERIAIS

5.8.1 Materiais

A concepção para os materiais foi pensado nas sustentabilidades e a naturalidade do local para isso será utilizado o paver nos caminhos. Nos quiosques serão adicionados madeiras e o bambu, o qual remetem à natureza. Em alguns locais ainda não definidos o uso de pedras junto a um espelho d'água. O tijolo convencional para as estruturas das tirolesas.

5.8.1 Estrutura

Na proposta dos quiosques será utilizada o conceito de pilares em "árvore" refere-se à prática de subdividir gradualmente pilares mais robustos em pilares de menores dimensões. Essa abordagem tem como objetivo reduzir os vãos da estrutura suportada, sem a necessidade de aumentar a densidade de pilares na base. Esses pilares são chamados de pilares em "árvore" devido à sua semelhança com as ramificações de uma árvore. A determinação das posições dos "ramos" dos pilares é realizada para esse fim. (SCHMITZHAUS, 2015)

A Cobertura será fechada com bambu, trazendo a continuidade de um material sustentável, além de completar a estética de uma árvore.

A Torre nas duas laterais para a tirolesa e o paredão para escala, serão utilizados a estrutura de tijolo convencional.

Figura 12 – Composição Estética dos Materiais



Fonte: Autora (2023)

5.9 PAISAGISMO

O paisagismo do Parque é bem precário, com a existência de algumas palmeiras no seu entorno. A ideia é valorizar trazer cores com vegetações típicas da região. Melhorar os passeios e preencher os

vazios do parque integrando a população o paisagismo. O paisagismo urbano traz muitas vantagens para o bem-estar das pessoas, além das vantagens mais óbvias, como a beleza de espaços paisagísticos e o bem-estar mental. Será inspirado no paisagista Roberto Burle Marx.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo fundamentar a proposta projetual de uma revitalização do Parque Temático das Águas de Toledo – PR. O objetivo é contribuir com esse ponto turístico para a cidade.

Com a crescente preocupação com o bem-estar das pessoas no futuro, aliada às questões ambientais, a requalificação urbana se torna cada vez mais necessária. É evidente que as praças e parques desempenham um papel crucial como espaços democráticos, tanto no passado quanto nos dias de hoje, onde são utilizados pela comunidade como áreas de uso comum, palcos de tomada de decisões, locais de convívio social, prática esportiva e lazer. É importante aproveitar todas as áreas disponíveis, garantindo que esses espaços sejam acessíveis e desempenhem um papel vital na qualidade de vida da população.

No início do estudo, foram abordados os principais aspectos que norteariam todo o texto subsequente. Foram estabelecidos os objetivos gerais e específicos, além de discutir os problemas identificados e apresentar a hipótese levantada. Essas informações fornecem uma base sólida para orientar a análise e o desenvolvimento do conteúdo apresentado ao longo do texto.

Na análise de correlatos, foram apresentados quatro projetos, com importantes elementos que vão contribuir para a proposta apresentada e o projeto arquitetônico buscando por elementos formas, estruturais e contextuais.

Com isso, a pesquisa cumpriu com o objetivo geral, apresentando todos os assuntos pertinentes para a fundamentação teórica e produção prática do projeto. Fica esclarecido a importância e os benefícios da revitalização e valorização culturais dos parques existentes, buscando a continuidade para gerações futuras e bem-estar para a população local.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. T. **Análise de alternativas estruturais para edifícios em concreto armado.** Dissertação (Mestrado), São Carlos, Escola de Engenharia de São Carlos – USP, Departamento de Engenharia de Estruturas, 1999;

ARCHDAILY. **Micro Renovação de Parque Urbano / Atelier cnS + School of Architecture, South**

China University of Technology . 2018. Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/968659/micro-renovacao-de-parque-urbano-atelier-cns-plus-school-of-architecture-south-china-university-of-technology>>. Acesso em 15 de maio de 2023;

ARCHDAILY. **Museu Ponte de Madeira Yusuhara / Kengo Kuma & Associates**. 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/900820/museu-ponte-de-madeira-yusuhara-kengo-kuma-and-associates?ad_medium=office_landing&ad_name=article>. Acesso em 15 de maio de 2023;

ARCHDAILY. **Paisagismo no Jardim do Futuro / ATELIER DYJG**. 2021. Disponível em: < https://www.archdaily.com.br/br/997200/paisagismo-no-jardim-do-futuro-atelier-dyjg?ad_source=search&ad_medium=projects_tab >. Acesso em 15 de maio de 2023;

OLIVEIRO, Gustavo. **História do Parque Beto Carrero**. 2018. Disponível em: < <https://labdicasjornalismo.com/noticia/9733/entenda-a-historia-do-parque-beto-carrero> >. Acesso em 15 de maio de 2023;

ASHTON, Mary Sandra G. **Parques temáticos**. Revista FAMECOS, Porto Alegre. 1999. Disponível em: < <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistafamecos/article/view/3052> > Acesso em 01 de abril de 2023;

BENEVOLO, L. **História da cidade**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1993;

CAVALCANTI, Emerson et al. **Pavimentação intertravada: utilização de resíduos de construção e demolição para fabricação de e assentamento de pavers**. UNIVAP, 2011. Disponível em: https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2011/anais/arquivos/RE_0111_0102_01.pdf. Acesso em: 01 de Abril 2023;

COLIN, S. **Uma Introdução à Arquitetura**. 3.ed. Rio de Janeiro: Uapê, 2000. Disponível em: < <https://pt.scribd.com/doc/242076543/Uma-introducao-a-Arquitetura-Silvio-Colin-pdf> >. Acesso em: 01 abril 2023;

DIAS, A.; BASTOS, P. **Carpinteria Estruturas de Madeira**. Disponível em: <<http://www.carpinteria.com.br/?gallery=finalizado>>. Acesso em: 01 de Abril de 2023;

FILHO, José de Lira. **Paisagismo Princípios Básicos**. 2º Edição Aprenda fácil Editora Viçosa, MG, volume 01, 2012;

GEHL, Jan. **Cidades para Pessoas**. Tradução Anita Di Marco. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva , 2015;

MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques urbanos no Brasil**. 3. Edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010;

MARX, Roberto Burle. **Arte e Paisagem**. São Paulo. José Tabaco organização e comentários de São Paulo, 2004;

SCHFRRER, Sueli Ramos; FROTA Anésia Barros. **Manual de Conforto Térmico**. 7º Edição. Studio Nobel. Editora Gráfica Ltda, 2006;

SCHMITZHAUS, Felipe. **Pilares em Árvore ou Cobertura Arbórea**. 2015. Disponível em: <<http://felipeschmitzhaus.blogspot.com/2015/04/pilares-em-arvore-ou-cobertura-arborea.html>> . Acesso em 27 de maio de 2023;

VALENTE, Sílvia Barreto. **Análise de visitação dos parques de diversão brasileiros como opção de lazer**. São paulo, 2006.173. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de comunicação e artes, Universidade de São Paulo, 2006;

VIEIRA, P.B.H. **Uma visão geográfica das áreas verdes de Florianópolis**. SC: estudo de caso do Parque Ecológico do Córrego Grande (PECG). Universidade Federal de Santa Catarina. Trabalho de Conclusão de Curso, Florianópolis, SC, 2004;

Zhang, J., Lu, N., Xu, F., Li, P. (2010). **Comprehensive Evaluation of the Overall Quality of Urban Public Open Space**. 2010 International Conference on E-Business and E-Government. p.5122-5125, IEEE Computer Society Washington, 2010.